

RESUMO - AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA NOS SISTEMAS  
NEUROMUSCULAR

**INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NO MANEJO DA ARTRALGIA  
RELACIONADA À CHIKUNGUNYA: REVISÃO SISTEMÁTICA**

*Andressa Letícia Ferreira Hora (horandressa17@gmail.com)*

*Herman Ascensão Silva Nunes (hasn.herman@gmail.com)*

*Emilly Cristina Progenio Modesto (emilly.modesto@aluno.uepa.br)*

*Marcio Clementino De Souza Santos (marcio.santos@uepa.br)*

Introdução: Chikungunya é uma arbovirose de relevância epidemiológica, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* e predominante em regiões tropicais. O quadro clínico caracteriza-se por febre elevada, mialgia e artralgia, podendo evoluir, após a fase aguda, para manifestações crônicas que comprometem a qualidade de vida. Nesse contexto, a Fisioterapia configura-se como intervenção fundamental, empregando abordagens osteomioarticulares capazes de reduzir a dor, restaurar a funcionalidade e favorecer o retorno às atividades de vida diária. Objetivo: Avaliar a abordagem fisioterapêutica no tratamento da artralgia relacionada à Chikungunya. Método: Trata-se de uma revisão sistemática realizada nas bases SciELO, LILACS e BDEFN via BVS, além de PubMed e Portal de Periódicos CAPES. Foram incluídos estudos publicados

nos últimos 10 anos, em português ou inglês, que abordavam a temática e atendiam aos critérios de elegibilidade previamente definidos. A busca utilizou os descritores “Artralgia AND Chikungunya AND Fisioterapia”. A análise sintetizou as evidências disponíveis e identificou convergências, lacunas e implicações clínicas relevantes. Resultados: A busca inicial identificou seis artigos. Após aplicação dos critérios de elegibilidade e exclusão de duplicados, dois estudos foram descartados por se tratarem de revisões, resultando na inclusão de quatro estudos primários. Os artigos consistiam majoritariamente em relatos de caso ou séries de casos, publicados entre 2018 e 2023. Observou-se convergência nas intervenções, com uso frequente de recursos eletrotermoterapêuticos associados à terapia manual e exercícios terapêuticos, como fortalecimento muscular e mobilização articular. Todos os estudos relataram redução significativa da dor, avaliada por EVA/NPRS, além de melhora funcional, favorecendo o retorno às atividades de vida diária em pacientes com artralgia crônica pós-Chikungunya. Discussão: Apesar da convergência nas abordagens, a ausência de protocolos padronizados e de diretrizes consolidadas limita a comparação entre os estudos e impede a generalização dos achados. Essas lacunas reforçam a necessidade de Ensaio Clínicos Randomizados que aprofundem o entendimento e aprimorem as intervenções fisioterapêuticas. Conclusão: As intervenções fisioterapêuticas demonstram potencial para reduzir a dor e melhorar a funcionalidade em indivíduos com artralgia crônica pós-Chikungunya, contribuindo para o retorno às atividades diárias e laborais.

Palavras-chave: descritores: fisioterapia; artralgia; chikungunya.